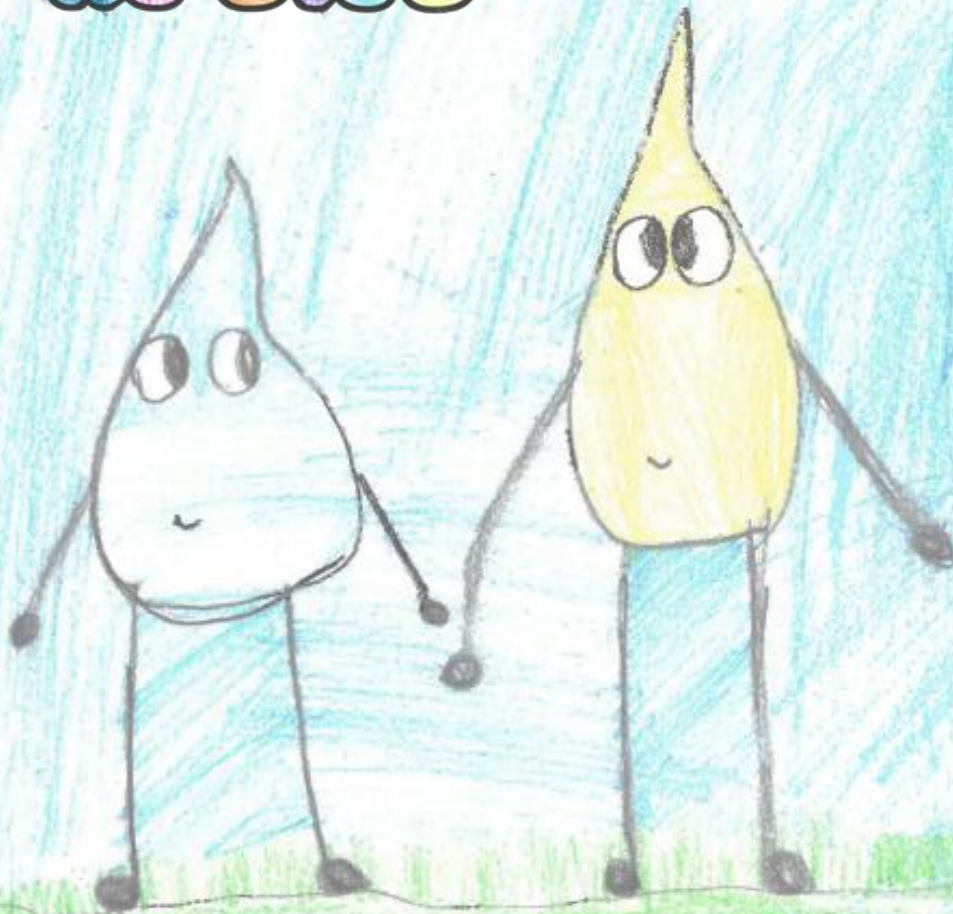


Turma 2º A

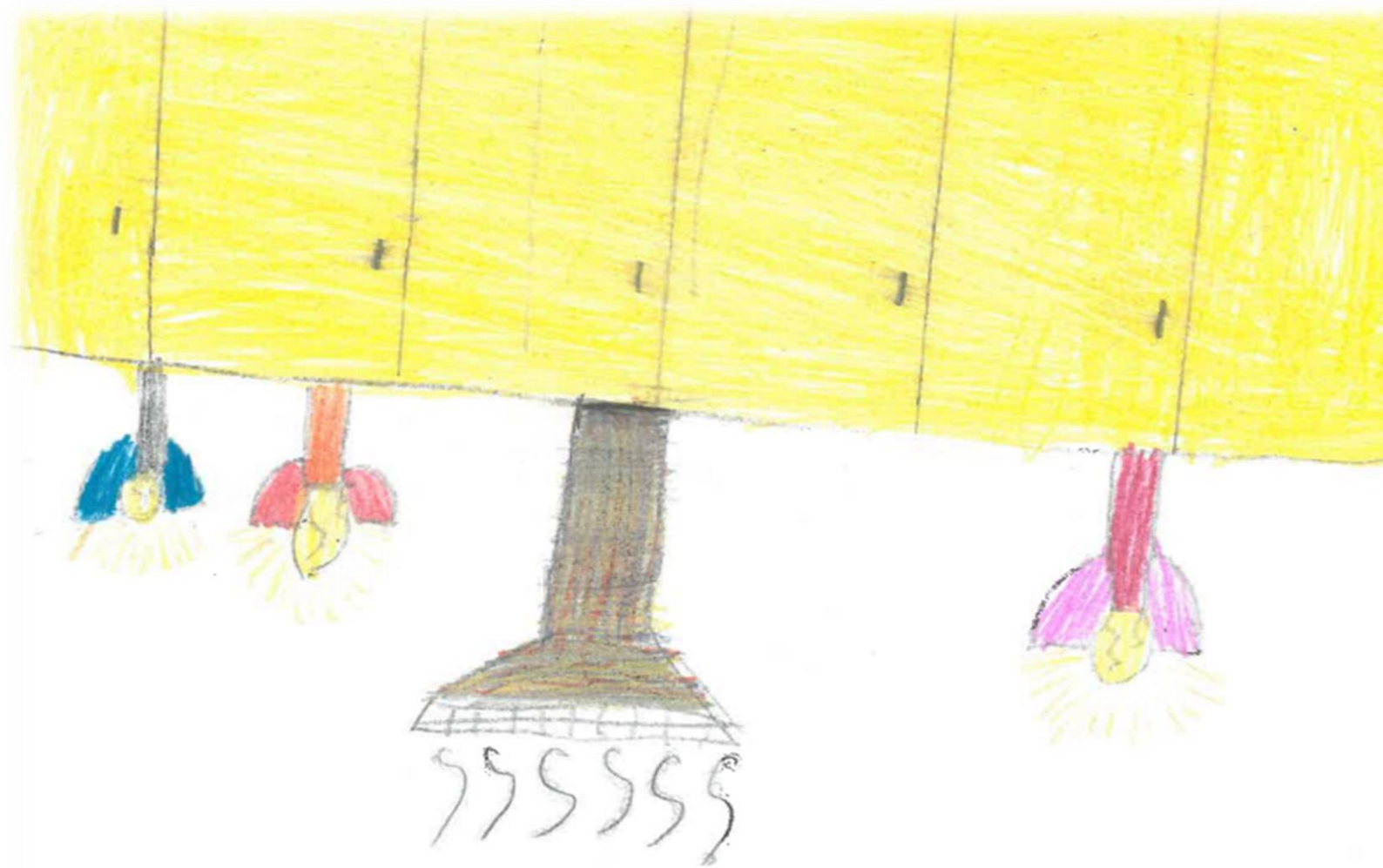
Jardim-Escola João de Deus  
Leiria

Uma gota de  
água, uma gota  
de óleo





Era uma vez uma Gotinha de Óleo que acordou do seu sono profundo. Mal abriu os olhos, já ouvia tachos e panelas prontos a serem utilizados na cozinha da Inês.



Sentiu-se a aquecer cada vez mais...a Gotinha de Óleo estava a ser utilizada para preparar um delicioso petisco.



De repente...tudo escureceu. A Gotinha já não estava na cozinha.

-Iupi! Parece um escorrega! - gritou a gotinha, enquanto escorregava pelo cano do esgoto.



Quando chegou ao seu destino, a diversão terminou...

Estava rodeada de imensas embalagens, papéis, garrafas de vidro, entre outros resíduos.

Estava tão distraída a observar o lixo que acabou por tropeçar num pedacinho de plástico.



-Auu! Estou aqui! - disse o plástico.

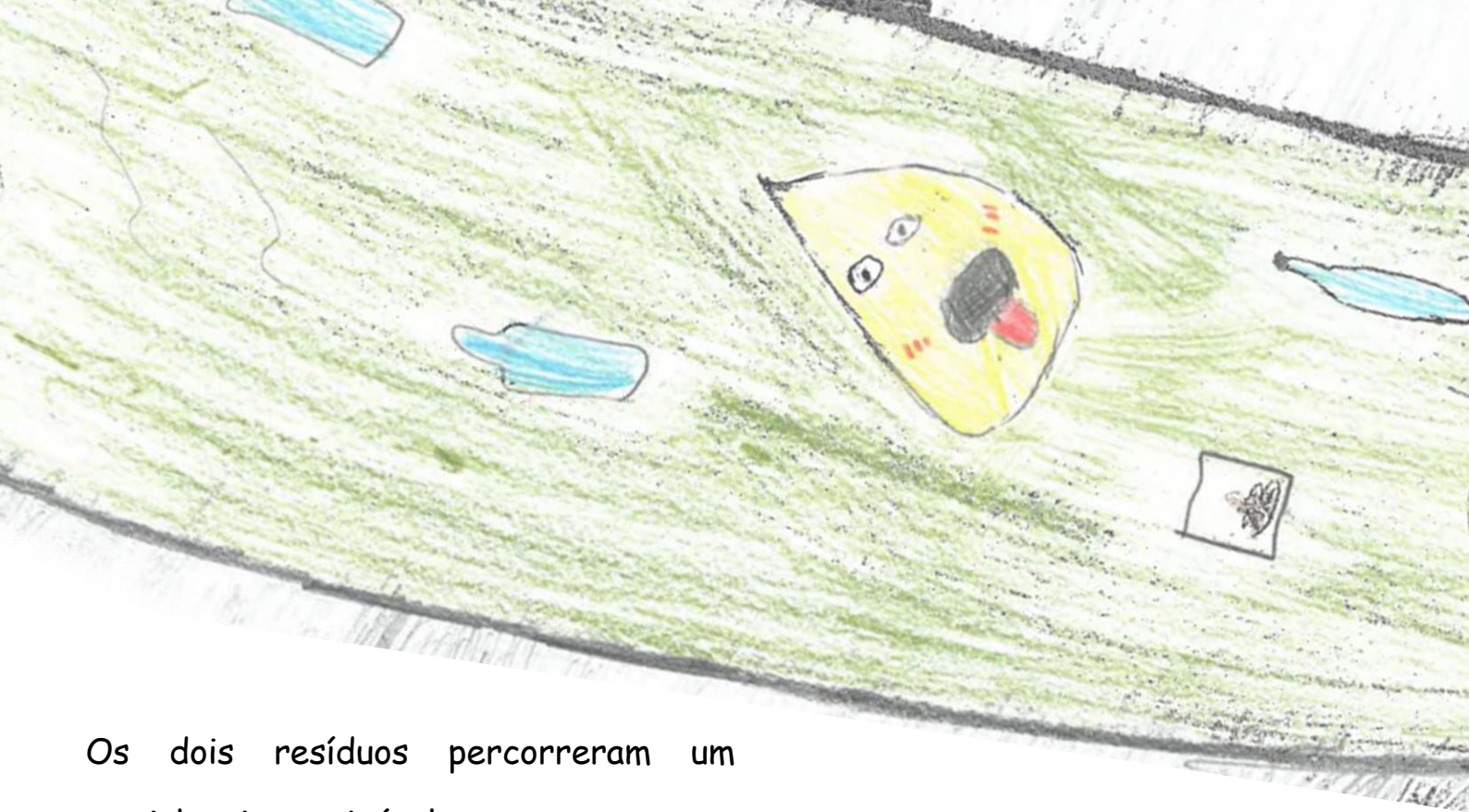
-Desculpa! Não te vi. O que estás aqui a fazer? - perguntou curiosa a Gotinha de Óleo.

-Eu era uma garrafa de plástico, mas alguém me atirou para o mar em vez de me colocar no ecoponto amarelo. Já percorri mares e rios, andei de esgoto em esgoto. Agora sou apenas um pedacinho de plástico que poluí a água...

-Eu sou a Gotinha de Óleo. Acho que também não devia estar aqui. Vamos procurar ajuda!







Os dois resíduos percorreram um caminho interminável, tropeçavam por todo o lado, até que...

Um raio de luz se cruzou no seu caminho. A Gotinha e o seu novo amigo foram imediatamente na sua direção.

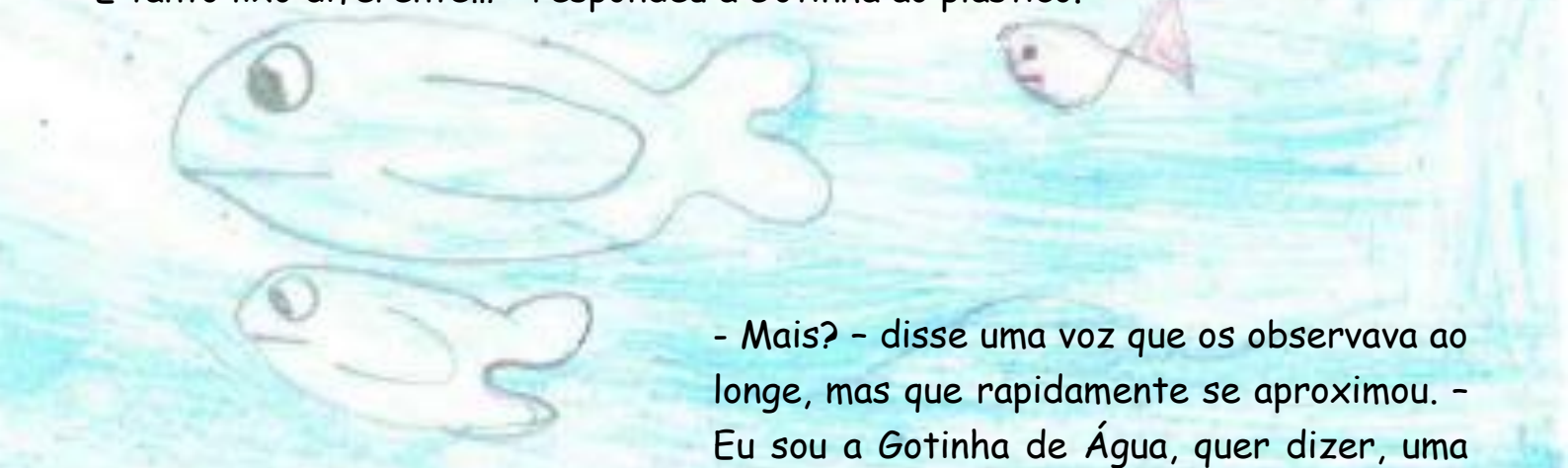






-Uau! Isto é o oceano? É lindo! Tantos animais diferentes...

-E tanto lixo diferente... - respondeu a Gotinha ao plástico.



- Mais? - disse uma voz que os observava ao longe, mas que rapidamente se aproximou. - Eu sou a Gotinha de Água, quer dizer, uma das gotinhas de água.





-És parecida a mim! Eu sou a Gotinha de Óleo.

-Parecida não diria...a minha casa é o mar. Sabias que também tens uma casa?

O polvo Pingo das Cores ouviu a conversa e não ficou indiferente:

-As gotas de óleo devem estar no Oleão, conheces? Lá podes estar com as outras gotinhas de óleo. Aqui tens de ter muito cuidado para não ficares presa a nenhum animal!

-Nem às outras gotinhas de água. - disse a Gotinha de Água.

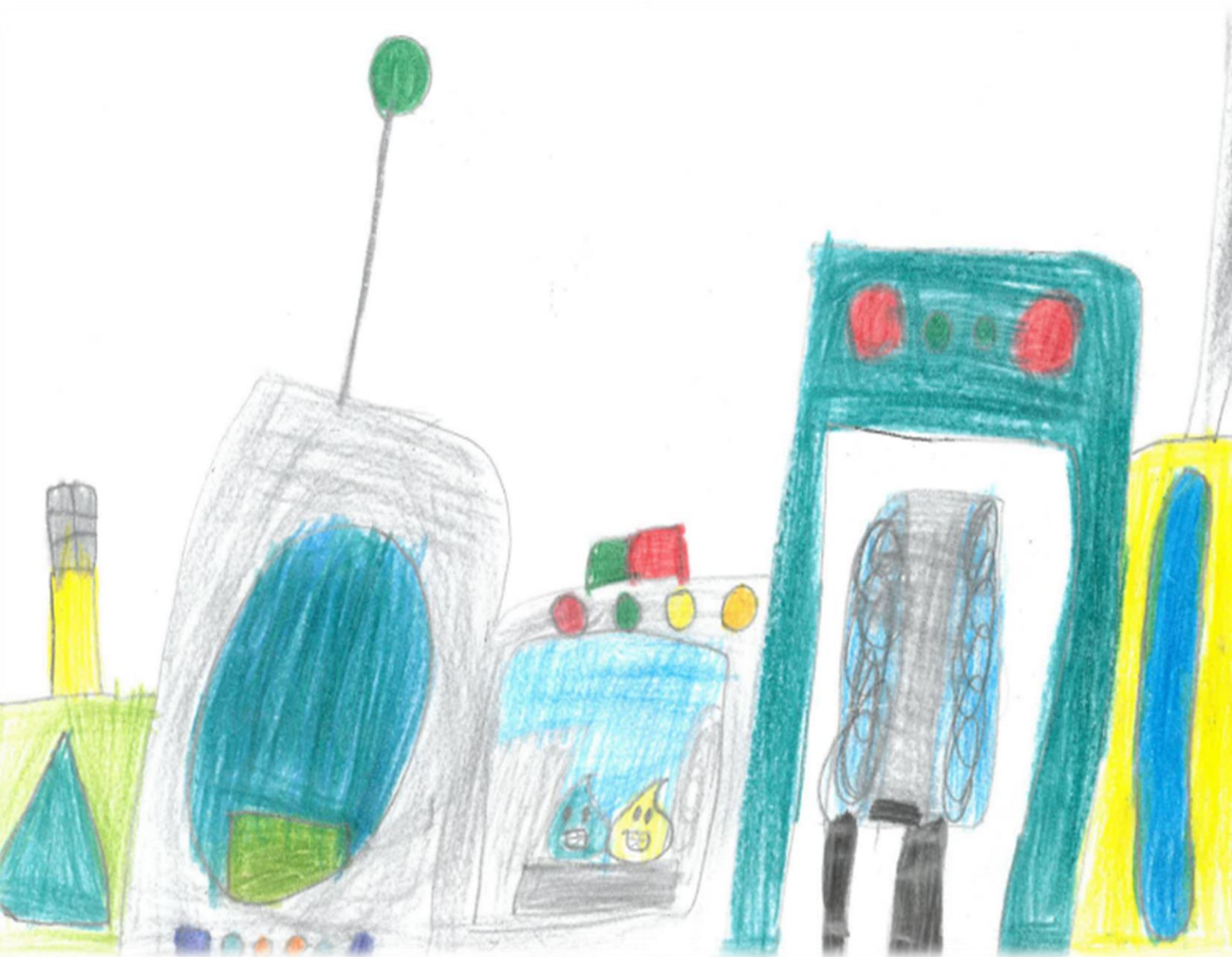
-O que faço agora? - perguntou assustada.



-Conheço um sítio que vos pode ajudar. Chama-se ETAR (Estação de Tratamento de Águas Residuais) e trata as águas residuais, de forma a serem devolvidas ao meio ambiente ou voltarem a ser seguras para serem reutilizadas - ajudou o polvo.

As duas gotinhas, bem agarradinhas e já informadas, procuraram a ETAR. Lá, passaram por vários tratamentos...

- Ahah! Isto faz cócegas! - ria à gargalhada a Gotinha de óleo.

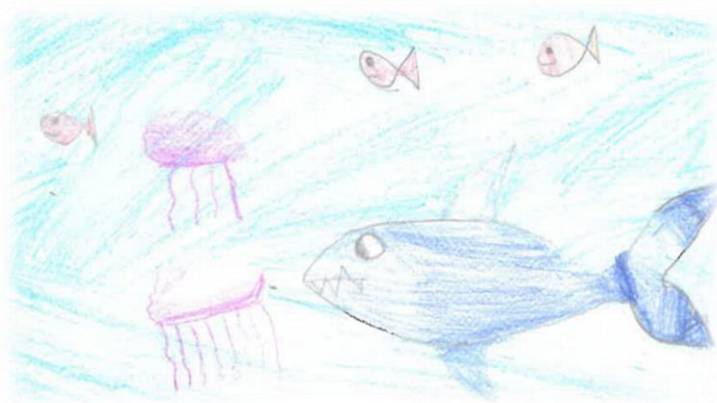




O percurso das gotinhas tinha chegado ao fim. Era hora de cada uma seguir o seu caminho.

A Gotinha de Água voltou às profundezas do oceano para fazer companhia ao polvo Pingo das Cores.

Sem resíduos, os habitantes do mar eram muito mais felizes!



Finalmente em casa, no Óleão, a Gotinha de Óleo conhecia outras amigas iguais a si.

Lá, não prejudicava ninguém e podia iniciar uma nova viagem para que, um dia, voltasse a ser reutilizada.

Tudo está bem, quando acaba no sítio certo.

